



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

28 DE JULHO
PALÁCIO DO PLANALTO
BRASÍLIA-DF

DISCURSO DIRIGIDO AO POVO
ACREANO ATRAVÉS DE REDE ESTA-
DUAL DE RÁDIO E TELEVISÃO

Acreanos:

Esta visita testemunha meu interesse pelo desenvolvimento do Acre e meu desejo de ouvir de perto o seu governo e a sua gente.

Aproveito-a para dar conta do que minha administração tem feito pelo vosso Estado. Espero que, nos anos de mandato presidencial que tenho pela frente, possa dar seqüência à colaboração que venho prestando ao Governo Estadual, em prol do Acre e de seu crescente desenvolvimento.

Mantive, esta manhã, encontro com líderes estaduais; inaugurei a escola agrotécnica «Roberval Cardoso»; presidi à cerimônia de assinatura de atos administrativos sobre a pavimentação da BR-364, no trecho Rio Branco-Porto Velho, o programa de agrovias e a construção de casas populares.

Estes atos são exemplares da política desenvolvida pelo Governo Federal no Acre. Tem ela por objetivo, de

um lado, criar a infra-estrutura capaz de sustentar o desenvolvimento econômico da região e, de outro, melhorar as condições de vida, de habitação, alimentação, educação e saúde do seu povo.

A preocupação com o bem-estar social introduz novo critério, mais humano e mais fraterno, nas metas governamentais. Assim, aos recursos destinados ao desenvolvimento agropecuário e agromineral, no âmbito do Polamazônia e do Polonoroeste ou aos projetos implantados com recursos do Fundo de Investimento da Amazônia, somam-se dotações importantes não só para os transportes e comunicações, mas para todos aqueles setores que dizem respeito à vida diária de cada família.

O BNH investiu no Acre um bilhão e setecentos milhões de cruzeiros para o financiamento da casa própria. Na esfera do Promorar — que se destina aos mais pobres — serão construídas casas para mais de dez mil pessoas nesta cidade de Rio Branco.

Dez municípios estão recebendo recursos para serviços de saneamento básico. Os programas de complementação alimentar têm tido impulso significativo, especialmente no que concerne à merenda escolar.

O aumento de recursos federais para estímulo à educação reflete o empenho do meu Governo em bem formar as gerações responsáveis pelo futuro do Acre.

A educação pré-escolar, que ainda no ano passado recebia cerca de um milhão de cruzeiros em recursos federais, tem, em 1982, quarenta milhões. Neste mesmo ano, quase 70 milhões de cruzeiros de fundos federais estão sendo destinados ao ensino de segundo grau, enquanto o ensino superior recebe quase um bilhão e duzentos e cinquenta milhões.

Investimentos de grande monta e definitiva repercussão na vida do Estado vêm sendo feitos nos setores de transporte e comunicações, integrando o Estado ao resto do País. Somente em 1982, estamos aplicando 970 milhões de cruzeiros no programa rodoviário e mais de 100 milhões nos transportes urbanos da capital.

O progresso das telecomunicações é notável. Além dos programas na área dos correios e telégrafos, merece especial destaque a instalação, já no meu Governo, das estações de comunicação por satélite em Rio Branco e Cruzeiro do Sul, ligando as duas cidades ao Sistema Nacional de Telecomunicações.

Também durante meu Governo, todos os municípios do Acre estarão ligados à Rede Nacional de Telefonia. Em dezembro próximo, Assis Brasil, único dos municípios do Estado que ainda não dispõe de serviço telefônico, entrará no sistema da Telebrás. O número de telefones em serviço dobrou desde março de 1979.

Os programas, obras e iniciativas a que me referi demonstram quanto tem o meu Governo feito pelo Acre e quão útil tem sido a cooperação entre as administrações da União e do Estado.

É meu desejo poder continuar, nos quase três anos de mandato que tenho a cumprir, esta ação conjunta, em que o crescimento econômico se faz no interesse do povo.

Procuró levar avante esta política em toda a extensão do território nacional. A despeito das crises exteriores, que tanto nos perturbam a casa, tenho podido, com sacrifícios, conduzir a Nação pelo caminho do progresso e do bem-estar social. Este caminho não se percorre sem dificuldades. Quando percebi, por exemplo, que os limites do orçamento impediam o Governo de dar ao seu programa social toda a amplitude que desejava, não

hesitei em criar, com apoio na Constituição, uma contribuição cujo produto suprirá o Finsocial. Este Fundo vai realimentar os programas de casa popular, alimentos, saúde, escola, e amparar especialmente ao homem do campo.

É preciso que o desenvolvimento econômico e social venha junto com o aprimoramento das instituições políticas, proporcionando à Nação força e capacidade para assumir o grande destino de progresso, de liberdade, de livre iniciativa e de democracia que a História nos reserva.

A anistia reintegrou à vida nacional todos os seus cidadãos, quaisquer que fossem suas opiniões. Era medida necessária e concorde com a índole generosa da nossa gente. Quer a oposição relegá-la ao esquecimento, mas o povo, que não se deixa enganar, me reconhece o crédito desta iniciativa, de que tenho justificado orgulho.

Projetei ainda a adoção de instrumentos que permitam o fortalecimento dos partidos e a maior representatividade do Congresso Nacional, bem como a eleição direta dos governadores.

É em torno deste programa de justiça, paz, segurança e harmonia social, de desenvolvimento e prosperidade, que apelo a todos os acreanos para que juntemos nossas forças. Unidos, povo e Governo, construiremos um Acre mais próspero e um Brasil sempre maior.